

SÍTIOS E BENS NATURAIS

01. Município: Uberlândia

02. Distrito: Martinésia

03. Designação: Cachoeira Malagone

04. Localização: Fazenda Malagone
Coordenadas: 19°10' N e 47°57' W.

05. Carta topográfica:

Uberlândia (MI – 2451) Folha SE 22-Z – B – VI – Secretaria de Planejamento da Presidência da República;
Fundação IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Região Sudeste do Brasil – Escala 1:100.00

06. Acesso: Saída de Uberlândia através da Rodovia Neuza Resende, seguindo até o distrito de Martinésia, finalmente, dirigindo-se à Fazenda Malagone. A cachoeira está localizada ao sul da sede da Fazenda, que está localizada a 5 km do portão de acesso, sendo o trajeto realizado através de estrada de chão. Chegando à sede, segue-se ao sul do local, percorrendo a distância de 3 Km. Área de acesso muito difícil, devido ao alto grau de declividade do vale, dos solos bastante escorregadios e da densa vegetação, não existindo trilhas bem definidas.

07. Propriedade: Privada

08. Responsável: -

09. Subcategoria(s): O sítio é composto por cachoeira que se divide em duas quedas d'água; mata nativa densa; banbuzais; córrego; conjunto de rochas afloradas; brejos; vale; encostas entalhadas; bancos de areia.

10. Documentação fotográfica:



11. Descrição: A cachoeira é oriunda do rio Uberabinha, situada a 14 km de distância do distrito de Martinésia. Apresenta-se com paisagem de grande contemplação. Sua vazão hídrica é intensa, constituindo-se de corredeiras, afloramentos rochosos. Observou-se a presença de mata ciliar em médio estado de conservação, além de mata nativa densa e de grande porte, localizada nas áreas de declive do vale. Quanto aos aspectos geomorfológicos, constatou-se a presença de bancos de afloramento de rochas basálticas, rochas entalhadas e bancos de areia nas margens das corredeiras.(Cont.)

(Cont.) Verificou-se que a cachoeira possui bancos rochosos sobrepostos, facilitando a existência de um grande número de quedas d'água. No local, são desenvolvidas atividades de pesca, realizadas por moradores de áreas próximas.		
12. Uso: O sítio possui uso indireto, com restrições a visitação pública. Observou-se na área, próxima ao local, o desenvolvimento de atividade de pecuária extensiva e o desenvolvimento de policultura.		
13. Aspectos físicos: O sítio possui altimetria em torno de 750 m, apresentando-se com clima quente e úmido. Nos aspectos geomorfológicos, observa-se grandes superfícies íngremes, cortadas por rochas oriundas da formação da bacia do Rio Araguari. Verificou-se grande entalhamento fluvial, e a presença de corredeiras, com alto grau de velocidade, facilitando o processo erosivo fluvial. Os solos são rasos, do tipo latossolo vermelho amarelado, com médio teor de oxidação, e, nas área íngremes, apresentam-se com grande umidade. A vegetação predominante é do tipo do cerrado, e nas vertentes mais abruptas ocorrem a presença de matas fechadas e hidromórficas. Possui, ainda, matas galerias isoladas e várzeas.		
14. Proteção Legal Existente: Área de preservação permanente		Nº Decreto: 6.766
Data: 19/12/79		
<input checked="" type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Municipal
15. Proteção proposta: Tombamento municipal.		
16. Grau de Integridade: A cachoeira possui baixo grau de integridade, devido ao acúmulo de lixo encontrado as margens do córrego.		
17. Análise do grau de integridade / fatores de degradação: Apesar da dificuldade de acesso, a cachoeira sofre com a deposição de dejetos advindos das partes altas do rio Uberabinha. Às águas da área são impróprias para consumo e banho, verificando-se grande quantidade de lixo urbano trazido pelo fluxo das águas, estes acumulam-se nas margens do lago que é formado pelas águas da cachoeira.		
18. Medidas de Conservação: Apesar de se tratar de propriedade particular, percebe-se que não existem ações de manutenção ambiental da área. Esta não está livre da atuação depreciativa humana, pois vem sofrendo com acúmulo de lixos que são destinados ao rio Uberabinha, oriundos da área urbana.		
19. Referências Bibliográficas:		
20. Informações complementares:		
21. Atualização de informações:		
22. Ficha técnica		
Fotografias: Valdir Rabelo		Data: 22/março/2004
Elaboração: Luciana Araújo Gomes / Renata Barreto / Valdir Rabelo		Data: 23/março/2004
Revisão: Giovana T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti		Data: 08/abril/2004